



SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@dabr.com.br
Interina

"Ações criminosas"

"Lamentável e inacreditável os fatos que ocorrem em frente à sede da Polícia Federal em Brasília. Estar em desacordo e se manifestar pacificamente é democrático, mas ações como essas são criminosas e merecem todo rigor da lei. Minha solidariedade a todos os policiais", declarou o Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), delegado Luciano Leiro, sobre a baderna ontem à noite provocados por apoiadores de Jair Bolsonaro.

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press



Delegados federais receptivos a novo comando da PF

A ADPF e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol) foram bem receptivos ao senador eleito Flávio Dino, que vai chefiar o Ministério da Justiça, e ao delegado federal Andrei Passos Rodrigues, indicado para ser diretor-geral da Polícia Federal. "Ambos têm trajetórias públicas de muito êxito e profissionalismo", disseram, em nota.

Divulgação/MPDFT



Posse do procurador-geral de Justiça

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realizou ontem a cerimônia de posse do promotor de Justiça Georges Seigneur, que assumiu o cargo de procurador-geral de Justiça do DF. Ele sucede Fabiana Costa, que encerrou seu segundo mandato na última sexta-feira.

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Pre



Fórum dos governadores busca solução para rombo na arrecadação de ICMS

Governadores se reúnem no Palácio do Buriti hoje, às 10h, para tratar de assuntos que afetam a gestão dos estados. Algumas das ações que tramitam no STF estarão na pauta. A principal é a que questiona a constitucionalidade da lei federal que reduziu o ICMS dos combustíveis, energia e serviços de comunicação. A medida provocou uma queda na receita dos estados, que pleiteiam uma compensação financeira por parte da União. O anfitrião será o governador Ibaneis Rocha, que lidera o Fórum.

"País segue rito democrático", diz Ibaneis na diplomação

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), participou da diplomação dos eleitos para a Presidência da República nas eleições 2022, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na tarde de ontem. Ibaneis desejou "boa sorte" ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Afirmou que quer fazer uma gestão local em parceria com a federal.

Renato Alves/Ag. Brasília



Trabalho integrado

"Com um presidente diplomado, o país segue o rito democrático. A partir da posse, em 1º de janeiro, um novo ciclo começa em nosso país. De minha parte, espero trabalhar da forma mais coesa e integrada possível para o bem do DF e do país", afirmou o governador.

Humberto Pradera



Reajuste de 40% nas bolsas do CNPq

O grupo de trabalho setorial de Ciência e Tecnologia da equipe de transição do governo Lula entregou o relatório ontem. Nele, prevê alocar R\$ 403 milhões para aumentar em 40% o valor das bolsas de pesquisa. "Não há reajuste desde 2013", apontou Alexandre Navarro (PSB), um dos coordenadores do grupo e vice-presidente da Fundação João Mangabeira.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Entrou boi na linha do Turismo

As entidades representativas do setor do turismo no DF estão em grande expectativa para o anúncio do novo secretário da pasta. Elogiaram o governador Ibaneis Rocha por ter pedido ao segmento sugestões de nomes. A Fecomércio entregou. Mas o ex-deputado distrital Cristiano Araújo entrou no circuito e cerca Ibaneis querendo o cargo, provocando alvoroço no setor, que teme uma gestão mais política e menos técnica.

Bancada do DF dividida na PEC da Transição

A senadora Leila Barros (PDT), que integra a equipe de transição de Lula, foi a favor. Izalci Lucas (PSDB) também. Mas o senador Reguffe (sem partido) votou contra.

Mudança de cargo

Paco Britto está em transição de cargo. A partir de 1º de janeiro, assumirá a Secretaria de Relações Institucionais do GDF. Ele está terminando um levantamento em todas as áreas de governo para identificar projetos que podem ter captação de recursos junto ao BID, ao Banco Mundial e organismos internacionais.



Marcelo Ferrer/CB/D.A Press

Estratégia

"Temos dois brasileiros à frente dessas entidades. É um momento oportuno de apresentarmos nossos projetos. Mas o que estou identificando também são as linhas de investimento que essas instituições já oferecem para adequar nossas ações a elas. Isso será mais eficiente na captação", explicou Paco.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO ROLLEMBERG | EX-GOVERNADOR DO DF

"Nós vamos ter um novo tempo"

Ao CB.Poder, representante do PSB fala sobre a contribuição que o partido e o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, podem dar ao governo Lula. Destacou também que a legenda será oposição ao GDF, mas aberta ao diálogo

» CARLOS SILVA*
» RAPHAEL PATI*

O ex-governador dos Distrito Federal Rodrigo Rollemberg (PSB) foi o convidado do CB.Poder — parceria entre TV Brasília e Correio — de ontem. Na entrevista, conduzida pela jornalista Denise Rothenburg, ele expôs sua visão sobre os principais desafios do governo Lula em 2023, mas demonstrou otimismo com a futura gestão. "Essa dupla fará muito bem ao Brasil", declarou sobre o presidente e vice eleitos. Ele também que a legenda se manterá como oposição ao governo Ibaneis, mas com "diálogo aberto" em favor do DF.

O que o PSB espera do futuro governo Lula?

O presidente Lula é experiente, foi presidente durante oito anos. Tem um vice que também é muito experiente, foi governador de São Paulo por quatro vezes. Eu tenho muita convicção que essa dupla fará muito bem ao Brasil.

Na sua avaliação, qual é o principal desafio em termos orçamentários para o ano que vem?

É fazer com que o país volte a crescer, porque, se o país está crescendo, gera emprego, renda, riqueza e aumenta a arrecadação. Isso tudo contribui para resolver os problemas que nós temos. Acho que a aprovação da PEC da Transição pela Câmara dos Deputados vai ser muito importante para permitir que a área prioritária para o governo, que é o combate à pobreza, seja contemplada com sucesso nesses próximos dois anos.

Como a relação do presidente com o parlamento é impactada por emendas impositivas?

Depende muito da habilidade e da força do governo. Vou dar um exemplo aqui, no Distrito Federal. Nós tínhamos os recursos do PDAF, recursos descentralizados para pequenas reformas em escolas. Trabalhamos (em parceria) com os deputados distritais. Grande parte deles, seja da oposição ou do governo, colocava emendas para o PDAF e a executávamos, independentemente de partido político, e isso trouxe muitas melhorias

TV Brasília/Divulgação



Como fica a relação com o governo reeleito de Ibaneis Rocha?

O PSB foi oposição ao governador Ibaneis, que ganhou a eleição. Desejo muito sucesso a ele. Acho que o sucesso do governo é o sucesso da nossa cidade. Nós temos uma deputada distrital (Dayse Amarillo) extremamente

qualificada e que tem uma capacidade de diálogo muito grande. Ela foi líder sindical, presidente do Sindicato dos Enfermeiros. Entendo que, mesmo na postura de oposição ao governo, devemos manter um diálogo aberto com o governador. Tudo aquilo que for bom para a cidade deve ter o apoio do PSB.

Tem algum projeto que o PSB vá defender aqui?

Aquelas questões que são das tradições do PSB. Defender a transparência da administração

pública, a correção da administração pública e o combate à pobreza. Nós temos uma preocupação muito grande com essa crise nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), em que a população tem sofrido bastante nas filas.

O que acontece aqui no DF que governos de esquerda não conseguiram a reeleição e Ibaneis conseguiu com um discurso mais conservador?

Nós vivemos situações muito diferentes ao longo da história. No meu caso, o que posso dizer é que nós pegamos uma situação econômica muito difícil. O Brasil viveu uma crise econômica muito grande e que nos obrigou a tomar medidas difíceis. Nós tivemos um período de crise política também muito grande, que foi o período do impeachment da ex-presidente Dilma (Rousseff). Tivemos uma crise ambiental com a seca, que nos obrigou a fazer um racionamento em função da falta de investimentos de governos anteriores no abastecimento de água. Claro que tudo isso influenciou.

Isso acabou contribuindo (com o governo Ibaneis). A seriedade com que a gente administrou as contas públicas e a forma republicana com que governamos o DF acabaram contribuindo para o sucesso do primeiro governo Ibaneis. Ele encontrou dinheiro em caixa e o estado saneado, assim pôde fazer obras importantes pra cidade, muitas delas já iniciadas, licitadas ou projetadas no nosso governo.

O que o PSB pretende ampliar o número de deputados federais do partido?

O PSB vai começar a debater isso internamente. Temos possibilidade de atrair parlamentares que estão sem partidos. Também podemos trabalhar por uma fusão com um outro partido. São possibilidades que serão avaliadas, mas com tranquilidade. Temos que nos reunir com legendas que têm identidade partidária e discutir isso abertamente. Hoje, vejo mais possibilidade com o PDT.

*Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira